

Diferentes ferramentas da pesquisa qualitativa

Lauren Copat Poletto¹, Michele Carraro² e Gregório Durlo Grisa*

¹Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Bento Gonçalves. RS, Brasil.

²Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Bento Gonçalves. RS, Brasil.

* Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Bento Gonçalves. RS, Brasil.

O presente trabalho aborda as diferentes ferramentas de coleta de dados na pesquisa qualitativa. Ele é fruto de estudos que as estudantes estão realizando em um projeto de ensino e um projeto de pesquisa como bolsistas do referido orientador. A partir dos anos de 1980, a pesquisa qualitativa ganha espaço através da constituição de grupos de pesquisa que visam analisar questões sociais, culturais e institucionais. A pesquisa em educação cresce como campo acadêmico e a escola e a sala de aula se tornam relevantes fenômenos de investigação. Diante da necessidade de compreender realidades dinâmicas e diversas, a pesquisa qualitativa se mostra um recurso eficaz, daí a relevância de se conhecer como ela funciona. O objetivo do trabalho é descrever as principais ferramentas de coleta de dados da pesquisa qualitativa. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura sobre pesquisa qualitativa e a sistematização acerca dos seus recursos operacionais. Serão apresentadas três ferramentas tradicionais de coleta de dados da pesquisa qualitativas: a observação, a entrevista e o grupos focal. A observação considera a percepção do ambiente e dos sujeitos envolvidos no processo. Apresenta-se como: estruturada, semiestruturada ou não estruturada. O observador poderá ser participante ativo, não participante ou passivo, individual ou coletivo. Alguns requisitos do observador são importantes, como atenção contínua, descrição dos fatos com objetividade, coerência e curiosidade. O segundo item a ser discutido é a entrevista, que por vezes é vista como a ferramenta de pesquisa mais simples e fácil de ser aplicada, o que pode não ser verdade quando se leva em consideração o rigor teórico científico. Aplicada na forma de questionário, com informações específicas ou em forma de memorial descritivo, com perguntas mais abertas, o ponto de partida sempre será o que o informante diz. Exige objetivos bem definidos, conhecimento do contexto, domínio do assunto, um roteiro pré-definido e algum nível de informalidade para descontrair, sem perder o foco. A última ferramenta a ser apresentada é o grupo focal que se constitui em diálogo coletivo, onde o entrevistador está na posição de moderador da conversa. Avaliam-se conceitos e identificam-se problemas. O objetivo do grupo focal é extrair percepções, sentimentos, ideias e atitudes. Existem várias formas de coletar informações de um determinado ambiente, o trabalho descreveu as principais ferramentas utilizadas na pesquisa qualitativa. Conclui-se que algumas variáveis importantes devem ser consideradas para que tais instrumentos de pesquisa sejam bem elaborados: qualificada base teórica, organização metodológica, conhecimento da realidade analisada e sensibilidade.

Palavras-chave: Observação; Pesquisa Qualitativa; Entrevista; Grupo Focal.

¹Trabalho executado com o recurso do Edital nº 80/2017 – Programa Institucional de Bolsas de Ensino da Pró-reitoria de Ensino do IFRS – Campus Bento Gonçalves

²Trabalho executado com o recurso do Edital nº 77/2017 – Programa de Bolsas e Auxílios à Pesquisa da Pró-reitoria de Pesquisa do IFRS – Campus Bento Gonçalves